

Apresentação

É com grande alegria que trazemos aos nossos leitores o segundo número da *Revista de Comunicação Dialógica*. Agora já com ISSN, temos trabalhado para atravessar da forma mais tranquila possível as intempéries deste período em que ainda buscamos a consolidação do nosso projeto junto aos nossos pares. Para nos ajudar, pedimos aos leitores que ampliem a divulgação da Revista, garantindo a quantidade e a qualidade de textos que permitam a sua continuidade. O envolvimento de todos aqueles que trabalham no universo da comunicação dialógica parece fundamental para que este espaço de produção de conhecimento se consolide enquanto tal.

Em momento oportuno, o primeiro artigo deste número, “Representação política das mulheres em 2019 e os desafios de equidade de gênero”, de Adriana Corrêa, vem a lume com importante contribuição às discussões de representatividade feminina nos cargos eletivos, isto é, no âmbito dos poderes legislativo e executivo do Estado brasileiro. Apesar de a população brasileira, segundo o artigo, ser composta por homens e mulheres em quase igual proporção, esse lastro não é reproduzido no universo que compõe a política nacional. Para melhor expor seus argumentos, a autora propõe o IPF, ou Índice de Participação Feminina, que consiste da coleta de dados e sua posterior formulação percentual, para demonstrar estatisticamente o quanto o Brasil ainda está aquém de uma relevante participação de mulheres na política, tanto na assunção de cargos, quando eleitas, quanto na escolha do voto, como eleitoras.

O artigo de Juliana Cordeiro, Juliana Casemiro e Alexandre Fonseca, “O que dizem as cartas? Direito à Comunicação e Direito à Alimentação nos escritos políticos dos movimentos sociais da Agroecologia e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”, aponta para a indissociabilidade entre a comunicação dialógica e as diversas áreas da política pública. No caso específico da segurança alimentar, os autores mostram como vem crescendo entre os pesquisadores e militantes da área a percepção de que as mídias contra-hegemônicas desempenham um papel-chave na disputa de narrativas entre a agricultura sustentável com base agroecológica e o agronegócio. Inspirado na proposta de comunicação dialógica de Freire, que a formulou pensando justamente nas inequidades geradas a partir do modelo de extensão rural brasileiro, o texto mostra que a Segurança Alimentar, assim como outros direitos sociais, só poderão ser assegurados *vis-à-vis* a garantia do direito à comunicação.

Moraes & Fante, autoras do texto “Herdeiros de um modo de vida: midiativismo contra a ameaça de mineração no Rio Camaquã”, apresentam a mobilização de cidadãos que vivem ao redor da Bacia do Rio Camaquã, no Rio Grande do Sul, contra a implantação de um

projeto de mineração na região. Por meio das redes sociais, mais especificamente de uma página no Facebook, os midiativistas alertam e esclarecem a população sobre os malefícios ambientais decorrentes do projeto, contrapondo-se, assim, à omissão da mídia de massa no que tange à questão. Embora não apresente os efeitos da iniciativa, o trabalho aponta para o exemplo como uma possibilidade de atuação dos movimentos sociais em contextos políticos nos quais o poder público, aliado ao empresariado, tende a atuar como rolo compressor para alavancar projetos que afetam a vida da população ao promover danos ambientais e sociais irreversíveis.

Tendo por base metodológica a *análise de conteúdo* e dividido em pontos bem distintos, o artigo “Reflexões sobre a cobertura da morte de Cristiano Araújo no Jornal Nacional” traz observações importantes sobre o acidente ocorrido em junho de 2015 envolvendo quatro pessoas, entre elas o cantor sertanejo Cristiano Araújo. Valendo-se de sete categorias, a professora Michele Negrini e o jornalista Lucas Pereira debruçam-se criticamente no problema midiático acerca da pessoa famosa que, tornada em ídolo, entra no circuito das lógicas e práticas consumistas que perpassam um dito mercado, a partir do entendimento advindo da *indústria cultural* bem estudada por Adorno e Horkheimer. O ídolo em questão torna-se mais um produto dentre outros, sendo passível de eventual *substituição* (categoria analítica) almejando melhor venda e destaque, cuja ponderação os autores realizam de igual maneira crítica.

Em outro artigo que analisa a mídia, Cristine Gerk, autora de “Jornalismo na era dos testemunhos e as mudanças nas práticas jornalísticas no século XXI: o caso Lava-Jato”, lança luzes sobre uma das principais mudanças atravessadas pelo jornalismo contemporâneo: a hipervalorização da narrativa em detrimento da investigação dos fatos, de sua contextualização e da análise das fontes. A autora mostra como, hoje, relatos descontextualizados advindos de fontes sem fidedignidade tendem a assumir o estatuto de verdades, prescindindo-se de investigações prévias que possam sustentá-las como tais. Nesse cenário, temos visto um verdadeiro festival de assédio moral em todas as instâncias sociais, em que em questão de horas a idoneidade e a identidade de cidadãos, profissionais, pais, políticos etc., construídas ao longo de toda uma vida, são destroçadas de forma intencional e/ou em nome de pressupostos ideológicos e interesses particulares, muitas vezes com requintes de crueldade. Em um país em que um ex-presidente em campanha eleitoral é preso sem provas e que as pessoas são convocadas pela autoridade máxima a participar de atos inconstitucionais, o debate mostra-se urgente. Obrigado, Cristine pela contribuição!

O nosso agradecimento também à Jaqueline S. Bastos, por nos brindar com a primeira entrevista da RCD. E que entrevista! Ao fotografar o aguerrido Coletivo Fotoguerrilha, a autora revela a coragem de jovens que, para obter um bom registro fotográfico em manifestações, correm grandes riscos ao se aproximarem das cenas de conflitos. A entrevista aborda diversos aspectos relevantes para a comunicação dialógica, tais quais: a origem social dos participantes do grupo; o modo como o coletivo foi formado; suas estratégias de atuação e subsistência; e a segurança no midiativismo. Vale muito a pena conferir!